

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS TRINDADE

**A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA
ALFABETIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ANA FLÁVIA DE JESUS LUCIANO

Trindade-GO
2020

ANA FLÁVIA DE JESUS LUCIANO

**A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA
ALFABETIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Artigo Científico apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Trindade – Goiás, como requisito à obtenção do título de Especialista em Educação e Trabalho Docente

Orientadora: Prof. Ma. Rosana Alves Simão dos Santos

Trindade-GO
2020

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

LL937i Luciano, Ana Flávia de Jesus
A Importância de Uma Prática Interdisciplinar na
Alfabetização: uma revisão bibliográfica / Ana Flávia
de Jesus Luciano; orientadora Rosana Alves Simão
dos Santos. -- Trindade, 2021.
15 p.

Monografia (Graduação em Especialização em Educação
e Trabalho Docente) -- Instituto Federal Goiano,
Campus Trindade, 2021.

1. Educação. 2. Escola. 3. Interdisciplinaridade.
4. Alfabetização. I. Santos, Rosana Alves Simão dos ,
orient. II. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - CAMPUS TRINDADE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATOSENSU

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEIOS DE PUBLICAÇÃO DO IF GOIANO

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo, a partir desta data, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar, gratuitamente, através dos seus meios de publicação (na forma digital ou impressa), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9.610/98, o material bibliográfico, resultante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a fim de publicação da produção científica brasileira.

1. Identificação do material bibliográfico: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

☐ Monografia ☒ Artigo Científico.

2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Nome completo do(a) autor(a): Ana Flávia de Jesus Luciano

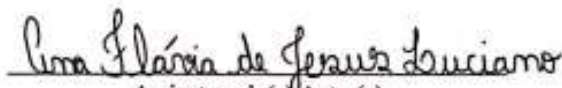
Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA ALFABETIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

3. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento ☒ SIM ☐ NÃO¹

Havendo concordância com a publicação, torna-se imprescindível o envio do arquivo em formato digital na extensão .pdf e .docx ou .xlsx do trabalho.

Trindade, 18 de dezembro de 2020.


Assinatura do(a) Autor(a)

¹Neste caso o documento ficará embargado por até um ano, a partir desta data de defesa. A disponibilização poderá ainda ser realizada em qualquer tempo, assim como a extensão do embargo (esta carece de justificativa), desde que solicitadas por escrito junto à Coordenação do curso. Os dados do trabalho não serão disponibilizados durante o período do embargo.

Coordenação do Curso de Pós-Graduação
Lato Sensu em Educação e Trabalho Docente
e-mail: educacaoetrabalho.tri@ifgoiano.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - CAMPUS TRINDADE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Eu, **Ana Flávia de Jesus Luciano**, CPF: 038.958.291-37, devidamente matriculado (a) no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente, do Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, declaro a quem possa interessar e para todos os fins de direito que:

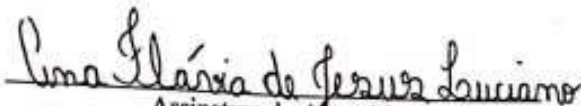
1. Sou o legítimo autor do artigo cujo título é: **"A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA ALFABETIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA."**

2. Respeitei a legislação vigente de direitos autorais, em especial citando sempre as fontes que recorri para transcrever ou adaptar textos produzidos por terceiros.

Declaro-me ainda ciente que se for apurada a falsidade das declarações acima, o artigo será considerado nulo e a homologação do diploma, por ventura emitido, será cancelada, podendo a informação de cancelamento ser de conhecimento público.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Trindade, 18 de dezembro de 2020.


Assinatura do Aluno(a)

Ata nº 69/2020 - CC-TRI/CE-TRI/GE-TRI/CMPTRI/IFGOIANO

ATA DE BANCA EXAMINADORA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 14h (catorze horas), reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública realizada por videoconferência, via Google Meet, pelo link: <https://meet.google.com/bon-fdei-wwn>, para procederem à avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, em nível de Especialização, intitulado **"A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA ALFABETIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA"**, de autoria de **Ana Flávia de Jesus Luciano**, discente do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente do Instituto Federal Goiano - Campus Trindade. A sessão foi aberta pela Orientadora e presidente da Banca Examinadora, Prof. Ma. Rosana Alves Simão dos Santos, que fez a apresentação formal dos membros da Banca, Ma. Cristiane Juvência Cabral Cunha - Titular (IF Goiano - Trindade - externo) e, Ma. Joselina Alves Cardoso - Titular (IF Goiano-Trindade - interno), como suplentes, Ma. Fabiana Moreira Machado e Dra. Sandra Zago Falone. A palavra, a seguir, foi concedida à autora para, em 30 minutos, proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu oralmente a autora. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação da defesa. Tendo em vista as normas que regulamentam o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente, e indicadas as correções pertinentes, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO**. A conclusão do curso, como requisito para fins de obtenção do título de Especialista em Educação e Trabalho Docente, dar-se-á quando da entrega à professora orientadora da versão definitiva do Trabalho, com as devidas correções. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até 30 (trinta) dias da sua ocorrência. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou a sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso às 15:10, (quinze horas e dez minutos) e, para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pelo autor e pelos membros da Banca Examinadora.

Membros da Banca Examinadora

Nome	Instituição	Condição
Prof. Ma. Rosana Alves Simão dos Santos	IF Goiano Campus Trindade	Presidente/Orientadora
Prof. Ma. Joselina Alves Cardoso	IF Goiano Campus Trindade	Avaliadora interna
Ma. Cristiane Juvência Cabral Cunha	IF Goiano Campus Trindade	Avaliadora externa

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Flávia de Jesus Luciano, 2019108301930180 - Discente, em 13/01/2021 20:48:34.
- Joselina Alves Cardoso, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/12/2020 07:59:43.
- Cristiane Juvencia Cabral Cunha, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 18/12/2020 18:34:15.
- Rosana Alves Simao dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/12/2020 18:26:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/12/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 224884
Código de Autenticação: 444e9f7bfd



A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA ALFABETIZAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA¹

Ana Flávia de Jesus Luciano²

RESUMO

A interdisciplinaridade é uma prática que pode ser desenvolvida nos alunos, por estarem em um nível de aprendizagem voltado à escrita e à leitura. O trabalho com a interdisciplinaridade na alfabetização pode ter sucesso quando as diversas disciplinas são “colocadas” a serviço da solução de um problema real de forma integrada. Este trabalho teve como objetivo deste compreender a importância da prática interdisciplinar na alfabetização. A presente pesquisa possui caráter descritivo-exploratório, bibliográfico e abordagem qualitativa. Na alfabetização, a partir de uma perspectiva interdisciplinar as áreas de conhecimento devem ser trabalhadas de maneira integrada, não apenas por atividades interligadas, mas através de vivências práticas que levem as crianças a desenvolverem suas aprendizagens como um todo e não de maneira estanque e restrita.

Palavras-chave: Educação. Escola. Interdisciplinaridade. Alfabetização.

ABSTRACT

Interdisciplinarity is a practice that can be developed in students, as they are at a learning level focused on writing and reading. Interdisciplinary work in literacy can be successful when the different disciplines are "put" at the service of solving an actual problem in an integrated way. This work aimed to understand the importance of interdisciplinary practice in literacy. The present research has a descriptive-exploratory, bibliographic and qualitative approach. In literacy, from an interdisciplinary perspective, the areas of knowledge must be worked in an integrated manner, not only through interconnected activities, but through practical experiences that lead children to develop their learning as a whole and not in a tight and restricted way.

Keywords: Education. School. Interdisciplinarity. Literacy.

¹ Artigo final apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano como requisito parcial para adquirir o título de Especialista no curso de Pós-Graduação em Educação e Trabalho Docente, sob a orientação da professora Me. Rosana Alves Simão dos Santos.

² Graduada em Pedagogia pelo [Instituto](#) Aphonsiano de Ensino Superior – IASUP. [E-mail:](#) pperolaa_girl@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo intitulado “A importância de uma prática interdisciplinar na alfabetização: uma revisão bibliográfica” insere-se na linha de pesquisa em Educação e Trabalho do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), Campus Trindade. Abordou-se como a prática pedagógica desenvolvida pelos professores das turmas da alfabetização pode ser aprimorada com a adesão da interdisciplinaridade.

De acordo com Santomé (2008, p. 62), a origem do termo interdisciplinaridade “é voltado à correção de possíveis erros e a improdutividade ocasionada por uma ciência demasiadamente compartimentada e sem comunicação interdisciplinar”.

Já de acordo com Fazenda (2012, p. 18), a interdisciplinaridade é “caracterizada como novo paradigma emergente de conhecimento que está em fase de transição”. Ainda de acordo com esta autora, o que individualiza o caráter interdisciplinar é a ousadia da busca, da pesquisa: é a transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir (FAZENDA, 2012, p. 18).

Conforme exposto pelos dois autores acima, o primeiro apresenta uma visão mais globalizada, holística e acompanha a história da interdisciplinaridade. Já Ivani Fazenda é considerada uma representante moderna do estudo da interdisciplinaridade, a qual discute muito sobre as atitudes interdisciplinares na escola e principalmente na alfabetização.

A palavra método significa, de acordo com Ferreira (2013, p. 21), “um procedimento organizado que conduz a um certo resultado”, ou seja, é o caminho que você vai percorrer até chegar a uma evolução, uma melhora do processo de aprendizagem, onde a interdisciplinaridade na alfabetização é um dos caminhos.

O trabalho em questão foi elaborado tendo por base primeiramente uma pesquisa bibliográfica acadêmica, com um levantamento em livros, artigos científicos, revistas, entre outras fontes.

A escolha do tema e dos referenciais teóricos justifica-se pelo fato de que muitos professores que atuam na alfabetização não trabalham de maneira interdisciplinar, como trabalhar a leitura e escrita em todas as disciplinas.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, as experiências iniciadas na Educação Infantil ganham teor mais profundo. A alfabetização e suas práticas aparecem em quatro eixos:

- Oralidade, que envolve o conhecimento da língua oral e estratégias de fala e escuta;

- Análise Linguística/Semiótica, que sistematiza, de fato, a alfabetização e seu período de 5 anos (2 para a inserção e 3 para o desenvolvimento);
- Leitura/Escuta, que dá devido destaque ao letramento através de uma progressiva adequação às estratégias de leitura em variados tipos de texto;
- Produção de texto, que também, progressivamente, incorpora estratégias de escrita de diferentes gêneros textuais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Segundo este documento, na Educação Infantil são instituídos seis direitos de aprendizagem da criança, como brincar, participar, expressar, conviver, explorar e conhecer-se. Através desses direitos as crianças podem aprender por meio de “situações nas quais possam cumprir um papel ativo em ambientes, convidando-as a vivenciar desafios e a sentirem-se instigadas a resolvê-los, nas quais possam estabelecer significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BNCC). (BRASIL, 2017).

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Dessa forma, surgiu a necessidade de se estudar e pesquisar sobre interdisciplinaridade, a fim de levar mais conhecimento dessa prática a outros profissionais da educação. Reitera-se a relevância da reflexão por parte do educador sobre seu fazer pedagógico e as muitas possibilidades de aprimoramento de suas ações. A interdisciplinaridade pode melhorar sobremaneira a aprendizagem de seus alunos, além de facilitar a percepção do professor, no que diz respeito à aprendizagem. Estamos na era da informação, do saber e, precisamos alcançar uma evolução nas formas de desenvolver conhecimentos.

O trabalho com a interdisciplinaridade na alfabetização pode ter sucesso quando as diversas disciplinas são “colocadas” a serviço da solução de um problema real de forma integrada. Ou seja, como o saber popular não é fragmentado, a socialização e a vivência não são divididas por disciplinas e, é nesse ponto que entra a interdisciplinaridade, a saber, o

trabalho com diversas disciplinas num só conteúdo (FAZENDA; TAVARES; GODOY, 2015).

A interdisciplinaridade é uma arte, a arte de ter atitudes, de modificar-se, de adquirir conhecimentos e saber onde utilizá-los. Envolve questões políticas, culturais, éticas, morais, sociais e acima de tudo, envolve paixão pelo que se quer fazer, pelo cidadão que queremos construir nos nossos alunos e em nós mesmos (FAZENDA, 2012).

Deve-se deixar de lado a preocupação com a quantidade e voltar os olhos para a qualidade. A pesquisa é constante neste processo de ensinar e aprender, já que se vive em uma sociedade globalizada, que exige novas características dos cidadãos todos os dias.

Assim sendo, justifica-se a escolha do presente tema pelo fato de a prática interdisciplinar na alfabetização ser uma ferramenta de grande importância para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

O objetivo deste trabalho foi compreender a importância da prática interdisciplinar na alfabetização.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa possui caráter descritivo-exploratório, bibliográfico e abordagem qualitativa. Segundo Gil (2010), as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial:

A descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”; quanto às pesquisas exploratórias, o autor pontua: “essas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (GIL, 2010, p. 101).

Já a pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2010), é desenvolvida por meio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

De acordo com Silva e Menezes (2005, p.20), a pesquisa qualitativa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica, realizada através da busca por livros e artigos científicos, tendo embasamento em autores como: Ivani Fazenda (2012), Duarte (2016), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (2001), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB n. 9.394/1996), Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017), entre outros, os quais discutem sobre a interdisciplinaridade na alfabetização.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interdisciplinaridade é para alguns uma atitude, para outros uma abordagem. Mas também pode-se dizer que ela é como uma interação entre as várias disciplinas, além disso, recebe nomenclaturas diversas como multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, a socialização de todos misturados, desfragmentação das disciplinas. Todos esses nomes concordam em seus objetivos que é formar cidadãos positivos e socializados, com capacidade de resolver problemas, e tomar decisões sem ocasionar um prejuízo a terceiros. O indivíduo sabe o que está fazendo pois tem o conhecimento adquirido por meio de vivências, seja por uma educação formal, ou não formal. Entender o porquê de se estudar. O que se estudar? Como ocorre este conhecimento? São perguntas que o participante da prática interdisciplinar é capaz de responder.

Entende-se que é por meio de uma nova formação para o professor que ocorrerá mudança na educação. Contudo, tal mudança, deve ocorrer primeiramente no professor, buscando sempre o aprimoramento, superando toda e qualquer formação fragmentada. A interdisciplinaridade surge então para ser um novo método de ensino, que rompa com as ideias arcaicas e que traga à frente do sistema, novos fatores, permitindo que a educação reencontre a identidade do saber pelos múltiplos conhecimentos e conteúdos existentes.

O projeto interdisciplinar flui quando cada pessoa envolvida assume de fato a responsabilidade, corre riscos, tem persistência e consegue fazer a diferença na vida do outro. A ideia é norteada por eixos básicos como: A intenção, a humildade, a totalidade, o respeito pelo outro (FAZENDA, 2012, p.34).

O autor Queiroz (2011, p. 02) tem um ponto de vista semelhante ao da maioria dos autores que veem a interdisciplinaridade “como um ponto de cruzamento entre atividades (disciplinas e interdisciplinas)”. Ele visualiza uma procura de equilíbrio entre esta fragmentação de todo o ensino educacional e uma prática em andamento de várias disciplinas com um objetivo comum sem qualquer enquadramento conceitual ou homogeneização.

Dessa forma, é importante operacionalizar a prática interdisciplinar, preservando o caráter experimental e inovador desta prática como uma ideia produtiva sob o efeito constante da mutação. Sabe-se que as necessidades sociais estão em constantes mudanças, diante de um mundo globalizado, as informações vêm e vão em tempo real e de diversas distâncias, tornando as pessoas quase incapazes de acompanhar as necessidades que existem, a do ensinar, aproveitando as opiniões de seus alunos, que vão se modificando conforme recebem informações.

Segundo Silva (2014), a interdisciplinaridade tem sua proposta feita a partir de algumas culturas disciplinares existentes. É como uma reação alternativa à abordagem disciplinar normativa dos diversos objetos de estudo, para superação de desafios do conhecimento. A atuação interdisciplinar surge sempre derivada de um trabalho singularizado com muita dinâmica e criatividade. É um diálogo entre as diversas disciplinas em torno de uma ideia maior para a integração curricular.

Silva e Fazenda (2014) trata a interdisciplinaridade “como princípio pedagógico, uma impulsora para realizar uma nova forma de educar: A de educar para a dúvida”. É uma nova postura para se adquirir conhecimento, obtendo ideias críticas e ativas, as quais se apresentam como motivação para se confrontar posturas tradicionais dos processos de ensino aprendizagem. Essa atitude faz oposição a um saber fragmentado que já vem estabelecido para a dominação, onde as respostas aos problemas são sempre as mesmas e que já vêm impostas por esta estrutura arcaica.

Já Fazenda (2012), em um de seus textos, decompõe a palavra interdisciplinaridade para demonstrar que a forma como essa palavra foi composta indica o que significa uma interação com qualidade entre as disciplinas:

Torna-se atrativo e envolvente o termo de interdisciplinaridade se compõe de um prefixo _inter_ e de um sufixo _dade_ que, ao se justaporem ao substantivo _disciplina_ nos levam à seguinte possibilidade interpretativa, onde: inter, prefixo latino, que significa posição ou ação intermediária, reciprocidade, ‘interação’, (como interação, temos aquele fazer que se dá a partir de duas ou mais coisas ou pessoas-, mostra-se, pois na relação sujeito objeto). Por sua vez, dade (ou idade) sufixo latino guarda a propriedade de substantivar alguns adjetivos, atribuindo-lhes o sentido de ação ou resultado de ação. qualidade, estado ou, ainda, modo de ser. Já a palavra disciplina núcleo do termo, significa a epistemé, podendo também ser caracterizado como ordem que convém ao funcionamento duma organização ou ainda regime de ordem imposta ou livremente consentida (FAZENDA, 2012, p.23-24).

A interdisciplinaridade é a ação interativa entre pessoas, que agem através de diversos conhecimentos (disciplinas), como um objetivo comum e positivo a todos. Esse termo pode não possuir um sentido único e estável, cada um tende a ouvir e aprofundar seus estudos e a forma de sua aplicabilidade. É por meio deste modo de ensinar, que surgirão indivíduos críticos, aptos a receber e criticar as informações por meio das tecnologias e do ambiente em que vivem. É por meio de ações que promovem a abertura e ampliação dos horizontes disciplinares, com programas de ensino e pesquisa, produzindo assim uma nova realidade para educando e educadores. Será uma autoformação, através da qual ocorrerá uma mudança

de comportamento social que surge de um novo saber aprendido e revitalizado. O autor Duarte (2016) vê desta forma o objetivo da interdisciplinaridade:

O objetivo da interdisciplinaridade é, portanto, o de promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, ao mesmo tempo resgatando a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir ao mesmo tempo uma melhor compreensão da realidade e do homem como ser determinante e determinado (DUARTE, 2016, p. 01).

O professor que desconhece o modo interdisciplinar de agir e os conteúdos a serem estudados, deve ter a humildade e a honestidade de dizer que não conhece sobre o assunto e, com seus educandos pesquisar, descobrir, formar ideias, ir atrás de fontes e observar a si e aos outros com respeito, produzindo um novo modo de se expressar.

Conforme Barbosa (2014), o dia a dia em sala de aula pode-se constatar quais as deficiências cada aluno tem através da realização dos exercícios e da verificação, propondo assim intervenções no sentido de sanar os problemas detectados. Segundo Cavalcante (2004), na alfabetização o professor dá tanta ênfase à leitura e à escrita, que dizem ter alcançado o êxito quando seus educandos leem e escrevem, acabando por não trabalhar as outras disciplinas e nem verificar a falta de interesse em resolver as situações – problema existentes.

Conforme Feriotti e Camargo (2007), quando o discente recebe atividades que apresentam uma proposta em desacordo com a problemática de seu universo, muitas vezes ele se sente desmotivado a executar. Por isso temos que saber o que ele espera da escola. Qual o fator que familiariza sua vida real à escola. Um exemplo é quando os professores apresentam na matemática alguns exercícios de forma abstrata com uma linguagem totalmente desconhecida. Se o que ele observa é algo irreal, por vezes rápido, sem lógica, ele não entende a utilização de tal conteúdo, é natural que o aprendizado se torne limitado.

Para ensinar de forma interdisciplinar, o educador deve se preocupar também com o “repertório de conhecimentos acumulados e organizados do educando no decorrer de sua experiência de vida” (BARBOSA, 2014, p.71). Por meio dessa interação o educador poderá proporcionar uma aprendizagem mais eficiente e motivadora a seus alunos.

Para trabalhar de forma interdisciplinar, o autor Ferreira (2013) propõe que os conteúdos sejam iniciados em torno de um único tema, por meio de um fator desencadeante. E deve-se mudar a aplicação da forma convencional sobre o uso do livro o didático, fazendo com que os conteúdos tenham aproximação com a realidade do aluno e que possam fazer sentido para ele. Para que o uso do livro proponha uma dinâmica que dê certo, deve haver planejamento e sistematização, que são pontos fundamentais, que serão alcançados por meio

de reuniões. Os educadores têm que buscar conteúdos de pesquisa, textos que possam atrair outros conteúdos das outras disciplinas, a fim de que uma seja complementar a outra.

Apesar de estarmos num mundo globalizado infelizmente o que conta é a quantidade de conteúdos transmitidos e a produção mecânica dos alunos para demonstrar que aprenderam. “A comprovação disto é a inclusão de novas disciplinas ao currículo tradicional, só faz avolumarem-se as informações e atomizar mais conhecimento” (FAZENDA, 2012, p.16).

Na alfabetização a leitura e a escrita auxiliam na aprendizagem de qualquer outro conteúdo, em uma aula de geografia, por exemplo, observar um mapa, um guia, faz parte do processo de leitura e escrita.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's):

Ambas transversabilidade e interdisciplinaridade se fundamentam na crítica uma concepção de conhecimentos que tomam a realidade como um conjunto de dados estáveis. Ambos apontam a complexidade do real e a necessidade de considerar a teia de relação entre os seus diferentes contraditórios aspectos. (BRASIL, 2001, p.40).

Cabe ao professor trabalhar temas curiosos e pesquisas variadas, por meio de atividades que exijam apoio e cooperação. Segundo Duarte (2016), algumas formas de propagar e contagiar seus colegas de trabalho no que diz respeito à interdisciplinaridade são: propor discussões sobre temas diversos e novas metodologias em reuniões, deixar o planejamento à disposição para que os colegas saibam qual a matéria e como o professor está trabalhando com seus educandos e assim formar parcerias. Expor o que você gostaria de trabalhar em determinado conteúdo, mas não conhece muito, e quem poderia ajudá-lo na pesquisa (DUARTE, 2016).

A interdisciplinaridade realmente precisa ser conhecida pela maioria dos professores, não somente os de alfabetização, mas por todos. O professor deve perceber que a aprendizagem é um aproveitamento do social do aluno. Como afirma Fazenda (2012, p. 18) “O que caracteriza a atitude interdisciplinar e a ousadia da busca, da pesquisa é a transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir”.

É na alfabetização sim que se deve ter essa atitude, é desde pequeno que se aprende a lidar com os desafios e a agir com cidadania.

Os professores que usam a abordagem interdisciplinar, aprendem com seus alunos, com seus colegas de trabalho, pela troca de experiências, com os livros, artigos e vivenciam na prática várias disciplinas, de conteúdos do senso comum diante de um tema que irá modificar

aquela situação. Deixa de ser o passar por aquilo sempre, para o modificar o presente e não sofrer no futuro. Onde o relacionamento, a comunicação e o bem-estar entre as pessoas e as matérias tornam-se a base de tudo (DUARTE, 2016).

Segundo Cavalcante (2004), o trabalho com a interdisciplinaridade na alfabetização pode ocasionar numa maior aprendizagem quando o professor insere outras disciplinas fazendo elos entre elas, a fim de obter resultados significativos.

Obtêm-se o sucesso quando as diversas disciplinas são “colocadas” a serviço da solução de um problema real de forma integrada. Ou seja, como o saber popular não é fragmentado, a socialização, a vivência não é dividida por disciplinas, usa-se a interdisciplinaridade, que é o trabalho com diversas disciplinas num só conteúdo.

A interdisciplinaridade exerce influência na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases (LDB n. 9.394/96) e com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Nos PCNs, a interdisciplinaridade tem como finalidade avaliar o papel norteador da prática docente desempenhada na educação básica e o sentido atribuído a ela. Segundo os PCNs:

Para que ocorra a interdisciplinaridade não se trata de eliminar as disciplinas, trata-se de torná-las comunicativas, significativas e integradas entre si, concebê-las como processos históricos e culturais, e sim torná-la necessária a atualização quando se refere às práticas do processo de ensino e aprendizagem com significado (BRASIL, 1999, p. 89).

Por meio da interdisciplinaridade, as disciplinas são integradas a partir da abrangência dos múltiplos pretextos ou fatores que interferem sobre a realidade, trabalhando todas as linguagens indispensáveis para que os conhecimentos sejam constituídos, constituição da comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados.

É diante dos contextos socioeconômicos, culturais, políticos-ambientais, cognitivos, psicológicos que se constrói a atitude interdisciplinar, diante de fatos que mobilizam a comunidade. É necessário conhecer os problemas para solucioná-los. Sendo assim, o conteúdo que entra na sala de aula deve estar de acordo com a realidade e com a produção de sujeitos pensantes, o conhecimento não pode ser apenas transmitido, ele deve ser construído na interação com o mundo em que o educando está inserido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na alfabetização, a partir de uma perspectiva interdisciplinar as áreas de conhecimento devem ser trabalhadas de maneira integrada, não apenas por atividades interligadas, mas através de vivências práticas que levem as crianças a desenvolverem suas aprendizagens como um todo e não de maneira estanque e restrita.

A interdisciplinaridade é lidar com algo desconhecido, que deve unir tudo e todos em prol de despertar atitudes positivas, além de favorecer as relações de todos aqueles que estão envolvidos tendo que trabalhar de forma comunitária, em equipes.

No trabalho por meio da interdisciplinaridade, deve-se refletir que o mais importante não é a quantidade, e sim a qualidade. A pesquisa deve ser constante neste processo de ensinar e aprender, devido ao fato de estarmos convivendo em uma sociedade globalizada que exige novas características dos cidadãos todos os dias.

As crianças estão sempre cheias de novidades em suas atitudes, seja por algo que veem na TV, nos lugares onde frequentam, ou no âmbito familiar. Assim, se o professor preocupar-se somente com a leitura e a escrita das palavras vai perceber que perde seu aluno para o mundo e, o mundo é que tem que receber seu aluno crítico e conhecedor dos seus signos e significados, capaz de discernir o que é bom do que é ruim, de se fazer para o seu próximo e para si.

Um processo de alfabetização de qualidade deve estimular a compreensão (leitura) e a produção (escrita) de diferentes textos e dos conceitos e intenções que cada um comporta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. 12 ed. rev. São Paulo: Ed. Cortez, 2014.

BRASIL, Ministério da. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos temas transversais: ética / Secretaria da Educação Fundamental**, 3 ed. Brasília. A secretaria, 2001.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 01 de set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação: Brasília, 1999.

CAVALCANTE, Meire. **Interdisciplinaridade: um avanço na educação**. Nova Escola, São Paulo, n.174, p.52-54, agosto, 2004.

DUARTE, Ana Lúcia Cunha. **O sentido da interdisciplinaridade**, IN: Coletânea de textos-Didática. São Luís: UEMA, 2016.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Práticas Interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 2012.

FERIOTTI, Maria de Lourdes; CAMARGO, Dulce Maria. Educação, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: desenvolvendo conceitos. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v.10, n.2, p. 237-249, maio/ago. 2007.

FERREIRA, M. E. M. **Ciência e interdisciplinaridade**. In: Práticas interdisciplinares na escola. FAZENDA, I. C. A. (coord.). 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: Reinventando o ensinar e o aprender**. 16 ed. Porto Alegre: Ed Mediação, 2012.

QUEIROZ, Tânia Dias. **Pedagogia de projetos interdisciplinares uma proposta prática de construção do conhecimento a partir de projetos**. São Paulo: Rideel, 2011.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SILVA, Ana Lúcia Gomes; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Formando formadores para a interdisciplinaridade: sutilezas do olhar. **Revista Diálogos Interdisciplinares – GEPFIP**. v. 1, n. 1, p. 9-20, out. 2014.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC. 2005.

SILVA, Juarez. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**. v. 13 n. 39 set./dez. 2014.